

POLÍTICA E GOVERNANÇA

# Mauro Mendes

## pode ser novamente eleito o melhor governador do Brasil

Considerado um dos mais eficientes governantes de Mato Grosso, Mauro Mendes tem sua gestão reconhecida em nível nacional, com possibilidades de ser eleito o melhor governador do país mais uma vez - Pág. 5

Fotos: Secom/MT



## A nova mesa diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso assume o comando para o Biênio 2025/2027

A solenidade contou com a presença de 600 autoridades que almejam um mandato de harmonia e novos projetos que possam melhorar o estado de Mato Grosso - Pág. 4

ATAQUES DE ARBOVIROSES

Vereadora Michelly Alencar revela que as UBS estão sendo inspecionadas para oferecer atendimento à população cuiabana

De acordo com a parlamentar, a razão pela qual a população não pode ser atendida nas unidades não é a incapacidade delas em realizar os atendimentos, mas sim a ausência de estrutura adequada - Pág. 7

Foto: Câmara de Cuiabá



## Cuiabanos reclamam da falta de coleta de lixo regular e empresa Locar pode perder o contrato senão houver melhoras no serviço

Recentemente, o atual prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), verificou que a empresa Locar Saneamento Ambiental não estaria realizando os serviços adequadamente e com a frequência necessária no município. Com a falta desse serviço público, diversos bairros começaram a ficar em situação precária e com lixos acumulados por semanas. [Leia mais na página 8](#)

LIBERDADE DE ESCOLHA

Deputado Dr. João fala sobre fusão do MDB, obras do BRT e veto do governador sobre as penitenciárias

Ainda na entrevista, o parlamentar comentou sobre a situação do BRT, o rompimento do contrato e em relação a proibição dos 'mercadinhos' e visita íntima nas penitenciárias - Pág. 4

Foto: ALMT





Foto: Divulgação

“ **A qualificação da mão de obra está intrinsecamente ligada à criação de ambientes estruturalmente inclusivos, livres de barreiras como os preconceitos, em especial o capacitismo** ”

# Criatividade e inclusão social: a conexão entre diversidade e inovação

A criatividade é um dos pilares fundamentais para o progresso humano, seja no campo das artes, das ciências, da tecnologia ou dos negócios. No entanto, sua efetivação não depende apenas de talentos individuais, mas também de ambientes que favoreçam a troca de ideias e a construção coletiva. Nesse sentido, a inclusão social emerge como um elemento crucial para impulsionar a criatividade, uma vez que ela promove a diversidade de pensamentos, experiências e perspectivas.

Da mesma forma, a qualificação da mão de obra está intrinsecamente ligada à criação de ambientes estruturalmente inclusivos, livres de barreiras como os preconceitos, em especial o capacitismo. Esse fenômeno ocorre porque a criatividade e a inovação são frutos do contato entre ideias diversas, que se enriquecem mutuamente por meio do diálogo e da escuta ativa.

A criatividade não surge no vácuo; ela é alimentada pelo intercâmbio de ideias e pela capacidade de enxergar o mundo sob diferentes ângulos. Pessoas com histórias de vida, experiências, desafios e preferências distintas trazem consigo visões únicas que, quando compartilhadas, podem gerar soluções inovadoras e insights revolucionários. No entanto, para que isso ocorra, é essencial que haja um ambiente inclusivo, onde todas as vozes sejam ouvidas e valorizadas. A diversidade, nesse contexto, não pode ser apenas estética ou cosmética; ela precisa ser substantiva, refletindo diferenças reais de pensamento e abordagem.

Quando indivíduos de diferentes origens, culturas, habilidades e experiências se reúnem, eles têm a oportunidade de aprender uns com os outros, questionar pressupostos e expandir seus horizontes. Esse processo de troca é o que permite que novas ideias surjam, pois a criatividade é, em grande parte, o resultado da combinação inédita de elementos já existentes. Assim, a inclusão social não é apenas uma questão de justiça ou equidade; é também uma estratégia eficaz para fomentar a inovação e o progresso.

A mera presença de diversidade, no entanto, não é suficiente para garantir a criatividade. É fundamental que haja uma cultura de escuta ativa e alteridade, que haja a capacidade de valorizar e concretizar as contribuições. do outro. A arrogância de quem fala muito, ouve pouco e despreza o pensamento alheio é um obstáculo à criatividade, pois ela impõe uma homogeneidade de ideias e discursos que sufoca a inovação. Em contrapartida, a humildade de quem está disposto a aprender com os outros e a considerar perspectivas diferentes é o que permite que as ideias se desenvolvam e se transformem.



Imagem: Criada por Kleber Simioni utilizando recursos de Inteligência Artificial da Microsoft

A alteridade, portanto, é o combustível da criatividade. Quando nos abrimos para o outro, reconhecendo sua singularidade e valorizando sua contribuição, criamos as condições para que novas ideias floresçam. Isso significa trabalhar para que cada indivíduo seja protagonista de sua própria história, e não uma mera cópia que repete as mesmas ideias. A verdadeira criatividade surge quando as diferenças são celebradas e integradas, e não quando são ignoradas ou suprimidas.

O mesmo princípio se aplica à qualificação da mão de obra. Em um mundo cada vez mais complexo e interconectado, a capacidade de resolver problemas de forma criativa e colaborativa é uma das habilidades mais valorizadas no mercado de trabalho. Ambientes inclusivos, onde as pessoas se sentem seguras para expressar suas ideias e contribuir com suas experiências, são essenciais para o desenvolvimento dessa capacidade. Quando os indivíduos têm a oportunidade de aprender uns com os outros, eles adquirem novas habilidades, ampliam seus conhecimentos e se tornam mais preparados para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Além disso, a inclusão social contribui para a redução de barreiras, como o preconceito e o capacitismo, que impedem o pleno desenvolvimento das pessoas. Ao criar espaços onde todos são valorizados por suas habilidades e potencialidades, promovemos uma cultura de respeito e colaboração que beneficia a todos. Isso não apenas melhora a qualidade de vida das pessoas, mas também aumenta a produtividade e a eficiência das organizações.

Em síntese, a criatividade é impulsionada pela inclusão social porque ela depende do contato entre pensamentos diversos e da capacidade de aprender com o outro. A diversidade de ideias e experiências, aliada à escuta ativa e à alteridade, é o que permite que novas soluções e abordagens surjam. Da mesma forma, a qualificação da mão de obra está diretamente ligada à criação de ambientes inclusivos, onde as pessoas podem se desenvolver plenamente e contribuir com seu potencial.

Investir na inclusão social não é apenas uma questão de justiça; é também uma estratégia inteligente para promover a inovação, o crescimento econômico e o bem-estar coletivo. A verdadeira criatividade nasce da capacidade de ver o mundo pelos olhos do outro e de construir, juntos, um futuro melhor.

**André Naves**  
é Defensor Público Federal formado em Direito pela USP, especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, mestre em Economia Política pela PUC/SP. Cientista político pela Hillsdale College e doutor em Economia pela Princeton University. Comendador cultural, escritor e professor

## EDITORIAL

# Mês de Conscientização e Prevenção à Doença de Alzheimer, Lúpus e Fibromialgia

Fevereiro é um mês simbólico para a conscientização de doenças que afetam milhões de brasileiros e que, muitas vezes, ainda enfrenta o estigma da falta de informação e conhecimento. O "Fevereiro Roxo" é uma campanha de conscientização que visa aumentar a visibilidade e o entendimento sobre três condições graves: a Doença de Alzheimer, o Lúpus e a Fibromialgia. Essas doenças, embora diferentes em suas manifestações, têm em comum o impacto significativo na vida de quem as enfrenta, seja fisicamente, emoção

O Lúpus, uma doença autoimune que pode afetar diversos órgãos do corpo, ainda é pouco compreendido pela maioria da população. Suas manifestações podem ser variadas, mas, em muitos casos, uma condição se apresenta com sintomas como fadiga extrema, dores articulares e erupções na pele. A falta de compreensão e a invisibilidade dos sintomas podem levar a um diagnóstico atrasado, o que exige o tratamento adequado e a qualidade de vida dos pacientes. Informar sobre o lúpus é essencial para que as pessoas possam identificar sinais precoces e procurar ajuda médica antes que complicações mais graves se desenvolvam.

A Fibromialgia é outra condição que merece destaque neste mês. Caracterizada por dores generalizadas e fadiga, ela afeta principalmente mulheres, mas po-

de atingir pessoas de qualquer gênero e faixa etária. Muitas vezes, os sintomas da fibromialgia são confundidos com outras doenças, o que dificulta seu diagnóstico correto. As dores intensas e o cansaço constante impactam diretamente a rotina e a qualidade de vida dos pacientes, tornando o apoio emocional e psicológico essencial para o enfrentamento da doença.

Neste Fevereiro Roxo, a reflexão é sobre a importância de olhar com mais empatia e compreensão para quem vive com essas condições. A desinformação muitas vezes gera preconceito, estigma e até mesmo negligência no tratamento. Através da conscientização, podemos oferecer uma rede de apoio mais forte e acolhedora, além de estimular a pesquisa para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e, quem sabe, até mesmo curas para essas condições.

Portanto, neste mês, que o roxo não seja apenas uma cor, mas um símbolo de respeito, compaixão e, principalmente, ação. Que podemos informar, apoiar e lutar por uma sociedade mais inclusiva para aqueles que enfrentam a Doença de Alzheimer, o Lúpus e a Fibromialgia. Cada passo dado em direção à conscientização é um passo mais próximo de um futuro onde essas doenças são reconhecidas e tratadas com a seriedade que merecem.

## EXPEDIENTE

<b>DIRETOR</b> Maykon Milas	<b>DEPTO COMERCIAL</b> (65) 99692-0641	<b>FOTOS</b> Assessoria e divulgação	<b>EDITOR DE ARTE</b> Kleber Simioni	<b>CHARGE</b> <b>Fred</b>	<b>PAUTA</b> redacaocopopular1@gmail.com admcopopular1@gmail.com
--------------------------------	---	---	---	------------------------------	--



**CIRCULAÇÃO**  
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

**Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487**  
**Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada**



PINGA  
FOGO

## Sem omissão na fiscalização do BRT

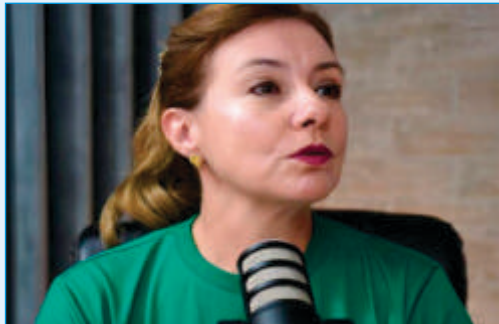
O presidente da ALMT, Max Russi, rejeitou a acusação de omissão do parlamento estadual na fiscalização das obras do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT), que foram paralisadas nesta semana após a rescisão do contrato pelo governo do Estado. Em resposta à pergunta sobre a falta de acompanhamento do Legislativo desde o início das obras, Russi afirmou que a Casa esteve presente e atuou sempre que foi convocada para discutir o assunto. "A Assembleia, em todos os momentos que foi chamada, agiu. Agora, a Assembleia não pode entrar na obra, fazer a obra, executar a obra. Isso é trabalho de quem ganha a licitação, da empresa que ganhou, da empresa que executa. Acompanhamos para serem cumpridos os prazos. Agora não se cumpriu, se chegou nesse ponto, precisamos tomar providência, porque temos que cobrar do poder Executivo que tome providência", disse.

## Momento de avaliação do BRT



O governador de Mauro Mendes está planejando solicitar ao Tribunal de Contas de Mato Grosso autorização para assumir as obras do BRT (Ônibus de Rápido Transporte), com o objetivo de concluí-las ainda durante o seu mandato. A proposta está sendo elaborada pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, que estuda duas alternativas: uma em que a MT PAR assumia a obra, e outra em que a própria Sinfra fique responsável. A reportagem apurou, através de fontes do governo e servidores da Sinfra, que a proposta já está em andamento e foi iniciada antes mesmo da rescisão do contrato com o consórcio responsável pelas obras do modal. Em relação à MT PAR, a avaliação é de que a empresa estatal vem ganhando credibilidade e experiência no mercado, especialmente após assumir o controle acionário da Concessionária Nova Rota do Oeste (CRO), responsável pela duplicação da BR-163 no Estado.

## Marido ou empregador



A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, declarou que não cumprirá a decisão judicial que ordenou a exoneração de todos os parentes de agentes públicos nomeados para cargos na administração municipal, incluindo seu marido, Carlos Alberto Araújo, designado como secretário de Assuntos Estratégicos. A prefeita informou que a Procuradoria do Município apresentará um recurso contra a decisão. "Não vou exonerar meu marido, até porque é um cargo político e existe no STF o Tema de Repercussão número 1000, onde está pra ser votado, analisado pelo STF, sobre os cargos políticos, que no caso é o cargo de secretário. De primeiro escalão são cargos políticos, no segundo escalão pra baixo não são cargos políticos", disse.

## Querendo concluir o BRT



O prefeito Abílio Brunini propôs que o governo do Estado e a Prefeitura de Cuiabá se unam para concluir a obra do Ônibus de Trânsito Rápido (BRT). Segundo o gestor, a obra não é um "bicho de sete cabeças" e pode ser finalizada através de uma parceria entre as esferas estadual e municipal. "Acho até mesmo que, se pudermos fazer uma parceria com o Estado, fazemos um trabalho em conjunto e executamos essas obras, aí. Não é um bicho de 7 cabeças, pelo que os caras estão fazendo aí, são obras que podemos buscar uma parceria com o governo do Estado", disse.

## Melhorias para população indígena



O governador Mauro Mendes (União) cumpriu compromissos em Brasília nesta quinta-feira (6), incluindo uma reunião no Ibama para solicitar autorização para pavimentar uma área indígena, com a presença do cacique Raoni. O projeto visa asfaltar um trecho da MT-322, que conecta a região Norte de Mato Grosso ao Araguaia. "O presidente do Ibama nos garantiu que irá analisar o pedido com sensibilidade e dialogar sobre o caso junto à Funai".

## Rafael Ranalli - Vereador por Cuiabá

## “Se o cara nascer homem, ele vai competir com homem. Se ele se ver como mulher, aí o problema dele”, afirma vereador sobre mulheres trans no esporte



O vereador Rafael Beal Ranalli (PL) apresentou um projeto de lei na Câmara Municipal de Cuiabá que visa proibir a participação de crianças e adolescentes na Parada do Orgulho LGBTQIA+, evento realizado na capital de Mato Grosso. A proposta foi protocolada em 31 de janeiro e prevê penalidades para organizadores, patrocinadores e responsáveis legais dos menores que infringirem a norma.

O texto da proposta justifica a proibição com base no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), argumentando a necessidade de proteger a "formação moral" de crianças e adolescentes. Se aprovada, a lei prevê multas de R\$ 5 mil para os responsáveis legais e de R\$ 10 mil para os organizadores do evento. Em caso de reincidência, os valores das multas seriam dobrados, e ainda poderia ocorrer a revogação da autorização para a realização da Parada. **Leiam a entrevista na íntegra.**

“Político alinhado a Bolsonaro propõe multa para pais e responsáveis que levarem filhos a eventos que celebram a diversidade”

Lucas Leite | Da Redação

**Centro Oeste Popular — Para a CPI do estacionamento rotativo precisa de 10 assinaturas, o senhor irá ser o presidente, já foram designados grupos e integrantes para cada função?**

**Vereador Ranalli —** Ainda não! Após a leitura aqui na Casa da abertura da CPI tem, se não me engano, 15 dias para o presidente nomear, através do colégio de líderes, outro membro e o relator da CPI. Então agora é trâmite da casa mesmo. Porém, faço um adendo aí que são 10 assinaturas até o momento. Vários vereadores já me procuraram, tanto situação ou oposição, querendo que essa CPI vá adiante para todo mundo ter noção desse contrato milionário que a prefeitura tem com essa concessionária aí do estacionamento rotativo.

**Centro Oeste Popular — Vereador, porque a necessidade de ter uma CPI, qual o objetivo principal?**

**Vereador Ranalli —** Bom, o objetivo principal é a transparência, né? Nós, como policial, gosta que as coisas sejam transparentes e não tenha lacuna para qualquer desvio de recurso público ou, principalmente, um prejuízo para a população, que além de pagar o estacionamento, a prefeitura também paga. Então, o negócio, quem é que não queria fazer um contrato que você só tem vantagem? Não tem nenhum ônus para a empresa e outra, a contrapartida. Nós não sabemos, porque tem a contrapartida do mercado aqui no centro, o mercado municipal, e queremos saber o cronograma das obras, se estão acontecendo. E o principal é dar subsídio também para a prefeitura, se for o caso, dar a rescisão do contrato e cada um segue o seu caminho.

**Centro Oeste Popular — Não seria o caso do próprio Poder Executivo verificar isso, já que uma vez que a própria prefeitura fez, está com as contas na mão, não cabe à prefeitura esclarecer isso e não ao Poder Legislativo?**

**Vereador Ranalli —** O Poder Legislativo aqui, se eu não me engano, é representante do povo e o povo quer saber. A prefeitura tem o trâmite dela administrativo, se vai pagar ou não. Quero saber se está sendo vantajoso para a população. E, se eu não me engano, o prefeito já até encaminhou para a procuradoria, eu até já conversei com o procurador do município, Luiz, falei que estou à disposição também para conversar com a empresa, quero saber como funciona esse contrato e quero saber só uma coisa, gente, se a população Cuiabana tem vantagem. Se não tiver vantagem, não tem razão.

**Centro Oeste Popular — Como presidente da comissão, o senhor irá chamar o ex-prefeito Emanuel Pinheiros na Câmara**

**Municipal para falar sobre esse contrato? Vereador Ranalli —** Se necessário for, sim. Ainda não tinha pensado nisso, tinha pensado, sim, em chamar o cara da concessionária, os donos da concessionária, os responsáveis, na verdade, e da prefeitura, o secretário, na época da pasta, que referendou o contrato. Porque sabemos que um prefeito delega funções, então vamos chamar primeiro o cidadão da pasta que anuiu com esse contrato, nós encontramos irregularidade. O primeiro passo é tomar pé do contrato, saber como funciona cada pormenor, e aí sim começar essa fase de chamamento.

**Centro Oeste Popular — Não seria mais rápido os termos de despecho administrativo com a procuradoria e com a controladoria ao invés de uma CPI, porque ela vai ser mais morosa e a procuradoria já tem elementos para receber esse contrato. O exemplo do que aconteceu aqui, tem o empréstimo da CSMOB que não foi pedido autorização para o parlamento, e tem a prefeitura como fiadora. Ou seja, diante desses expostos, seria mais simples resolver administrativamente do que criar uma comissão parlamentar?**

**Vereador Ranalli —** Isso chegamos a cogitar porque, igual falei antes, a prefeitura toma um caminho, os vereadores tomam outro caminho, às vezes o mesmo. Tanto é que pautas do Abílio, se vocês acompanharem na mídia, coincidem com algumas pautas minhas. Já tinha essa do estacionamento, protocolou a CPI e durante o protocolo da CPI veio essa notícia que o Abílio passou para a procuradoria analisar. Estou à disposição da procuradoria também para participar do processo, das discussões e garanto para vocês, se a gente ver que inócua seja a CPI, aceleramos os trabalhos porque já chegou a uma resolução. Nós não vamos fazer também um trabalho inócuo. Se a procuradoria chegar nos pormenores, rescindir um contrato, aí agiliza até o nosso trabalho. Porém, nós não podemos ser aqui inerte. É uma situação que trabalho, quem acompanha as minhas pautas, entre as quais está o estacionamento rotativo gratuito, que todo cidadão cuiabano teria o direito a duas horas de estacionamento e sim incidiria a multa. Só que para isso se realizar, eu quero saber se o modal atual funciona. Não funcionando, vou propor o outro modal.

**Centro Oeste Popular — O senhor também colocou algumas pautas de costume, que estão referentes à questão de proibição da presença de crianças na parada LGBTQ. Porque essa proibição? Qual seria o problema de fato nessas crianças estarem nesses ambientes? Vereador Ranalli —** Como presidente da co-

missão da criança, a minha preocupação é com a criança. Não é com o pai, com a mãe, o que eles fazem em quatro paredes ou quem tem faz, ou com o que faz. Agora a minha preocupação é com a criança presenciando uma parada que você sabe que não é só por orientação sexual. Tem comportamentos diversos na parada, não tem controle. Você tem lá casais, homossexuais ou não, que fazem atitudes que não condizem para uma criança presenciar. No poder público, por exemplo, é só acompanhar a mídia. Já enfiaram não sei o que, não sei onde, já queimaram a Bíblia. Mas sou favorável também da criança não participar do carnaval, no horário que não pode. Se você for ao carnaval hoje em dia, só fica bate-bate, senta não sei aonde, toma isso, toma aquilo, sem condições. Tanto que se vocês acompanharem a minha pauta, eu apresentei o projeto também que é a lei anti-Oruã, que é uma lei da vereadora Amanda Vitorazzo de São Paulo (5:49) que proíbe o financiamento de bailes funks, porque a gente sabe que o funk hoje também é um braço do pino organizado.

**Centro Oeste Popular — Mas aí você está classificando um gênero musical e vinculando ele a uma imagem que não é muito bacana, porque se formos falar de funk, é música, também é cultura, como analisa isso? Vereador Ranalli —** Sim, estou. O funk hoje é o braço do funk, perdão, do pino organizado e das facções. Olha o Oruã, que é o objeto da lei, é fim de traficante. As músicas são só, vou matar a polícia, vou fazer não sei o que. Sim, nunca um disco, uma prefeitura bancar um tipo de show desse. E você falou do carnaval, vou apresentar um projeto que exige a prefeitura de qualquer investimento no carnaval pelos próximos três anos ou quatro anos que é esse mandato. Porque temos rua alagada, buraco na cidade, a saúde um caos e vai gastar com festa?

**Centro Oeste Popular — Sobre o projeto de participação de atletas, mulheres trans, em competições femininas, como é que é esse projeto? Vereador Ranalli —** É uma pauta que a gente analisa que é desleal, é no mínimo desleal. O cara nasceu com cromossomo masculino, tem testosterona na veia, aí ele arranca o órgão genital e vai competir com mulher? Gente, pelo amor de Deus, é uma apelação. É desleal. Então faça uma categoria só de trans e compete lá. Se o cara nascer homem, ele vai competir com homem. Se ele se ver mulher, é um problema dele. Mas para prejudicar uma mulher, ele muda a sua designação sexual e compete com mulher. Exemplo de uma jogadora de vôlei nos últimos anos, considerada a melhor da Liga. E era um homem, nasceu homem.

Acesse: [www.grupomilas.com.br](http://www.grupomilas.com.br)





GESTÃO PROMISSORA

# A nova mesa diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso assume o comando para o Biênio 2025/2027

A solenidade contou com a presença de 600 autoridades que almejam um mandato de harmonia e novos projetos que possam melhorar o estado de Mato Grosso

Ana Carolina Guerra | Da Redação

A nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) tomou posse nesta última segunda-feira (3). O deputado Max Russi (PSB) assumiu a presidência da Casa, enquanto o deputado Dr. João (MDB) ficou com o cargo de primeiro-secretário.

A posse da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (biênio 2025/2027) movimentou o cenário político estadual. Entre os presentes, estavam 48 prefeitos e vice-prefeitos mato-grossenses, incluindo os líderes do Executivo das três maiores cidades do estado; 20 presidentes de câmaras e quase cem vereadores. Todos fizeram questão de registrar presença ao evento, reforçando o perfil municipalista autoatribuído pelo deputado Max Russi.

“Sou um deputado que já fui vereador, prefeito e serei um presidente municipalista. Os problemas do cidadão estão nos municípios. Precisamos cada vez mais dar apoio e o Estado estar presente apoiando”, afirmou Max Russi.

Ao todo, cerca de 600 autoridades federais, estaduais e municipais, representando o Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público, participaram da cerimônia, acompanhando-a diretamente do Plenário Renê Barbours. Durante sua fala, Max Russi reafirmou a meta de construir uma jornada coletiva, com base no diálogo.

“Um Legislativo forte e atuante é a espinha dorsal da democracia, pois é através dele que transformamos ideias em leis e garantimos que as políticas públicas atendam às necessidades da sociedade, promovendo justiça e equidade para todos”, completou o presidente empossado.

Sob a presidência do deputado Max Russi (PSB), assumiram os seguintes cargos na Mesa Diretora da ALMT: Júlio Campos (1º vice-presidente), Gilberto Cattani (2º vice-presidente), Wilson Santos (3º vice-presidente), Dr. João (1º secretário), Paulo Araújo (2º secretário), Diego Guimarães (3º secretário), Elizeu Nascimento (4º secretário), Fábio Tardin – “Fabinho” (5º secretário) e Juca do Guaraná (6º secretário).

A nova Mesa Diretora, composta por dez deputados, tomará posse para o biênio 2025/2027 e conduzirá os trabalhos na Casa Legislativa. Em seu discurso de posse, o presidente Max Russi afirmou que chegou ao cargo com a proposta de



Foto: ALMT

“Sou um deputado que já fui vereador, prefeito e serei um presidente municipalista. Os problemas do cidadão estão nos municípios. Precisamos cada vez mais dar apoio e o Estado estar presente apoiando”, afirmou Max Russi

construir uma jornada coletiva, baseada no diálogo, respeito e compromisso.

“A política é uma construção conjunta, e nenhum avanço ocorre sem união. Confio no papel fundamental de meus colegas parlamentares e sei que, juntos, honraremos essa missão com integridade. O sucesso da gestão depende do esforço de todos, em sintonia com as expectativas da população”, declarou o presidente empossado. “Recebo essa missão com humildade e compromisso, prometendo honrar as prerrogativas dos parlamentares e fortalecendo o papel do legislativo estadual, sempre em defesa dos interesses da população”, acrescentou.

O presidente Max Russi refletiu ainda sobre sua trajetória pessoal e política, destacando que, ao assumir a responsabilidade, ele relembrava os desafios superados em sua vida, que se entrelaçam com a história de muitos mato-grossenses.

“Minha história se entrelaça com a de muitos mato-grossenses que enfrentaram dificuldades, trabalharam duro e nunca desistiram. Compartilho esse percurso porque ele representa não só minha jornada, mas também a força e a resiliência do nosso povo”, afirmou Max, agradecendo a confiança dos colegas de Parlamento.

O primeiro-secretário Dr. João (MDB) destacou que a sociedade pode esperar uma gestão focada no trabalho árduo, no diálogo entre os poderes e especialmente na área da saúde.

“Hoje, uma das maiores demandas das prefeituras de Mato Grosso é a questão da saúde. Vamos continuar trabalhando em prol dessa pauta,

com os demais parlamentares. Podem esperar de nós muitos trabalhos, estou feliz e honrado por esse momento”, garantiu Dr. João.

Ao se despedir do cargo de presidente da ALMT, o deputado Eduardo Botelho (União) afirmou que a data de hoje marca o início de um novo ciclo, deixando o comando da Mesa com o sentimento de dever cumprido.

“Deixo esse cargo de cabeça erguida, e com a certeza de que muito foi feito nesse período. Passamos por momentos difíceis no Parlamento como a pandemia, colocando recursos da Casa à disposição. Destaco pautas importantes como a recuperação fiscal de Mato Grosso e o reconhecimento dessa Casa como uma das mais transparentes do Brasil”, afirmou Botelho.

O presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Sérgio Ricardo, ressaltou a importância do diálogo entre os poderes. Hoje sai o deputado Botelho e entra o deputado Max, que também tem história de serviço prestado por Mato Grosso. Quanto mais vivermos em harmonia, mais cumpriremos nosso papel em prol do estado”, destacou.

O promotor de Justiça Rodrigo Fonseca Costa, que assumirá o cargo de procurador-geral no dia 7 de fevereiro, destacou a aproximação cada vez maior do Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) com as instituições e afirmou que o MP estará à disposição para trabalhar em parceria com o novo presidente.

“As instituições se tornam mais efetivas em suas ações, mais ágeis e resolutivas nos desafi-

os que se apresentam, quando atendendo às aspirações da sociedade. O Poder Legislativo de Mato Grosso passa a ter no seu comando um parlamentar que ostenta todas as credenciais necessárias para tão nobre missão. Desejo ao presidente Max Russi e a Nova Diretoria que Deus os ilumine e, sempre que necessário, o Ministério Público estará à disposição para trabalharmos juntos por um Mato Grosso cada vez melhor”, afirmou Rodrigo.

O desembargador José Luiz Leite Lindote, atual corregedor-geral do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), ressaltou a importância da história na política. “Importantes nomes temos no nosso Legislativo e o parlamentar Botelho e Max têm histórias. Pavimentaram o caminho para que essa empreitada fosse reconhecida efetivamente como a casa do povo mato-grossense. O Judiciário reafirma a harmonia entre os poderes, o que, apesar da necessária independência, visa promover um Mato Grosso mais justo, eficiente e próspero”, destacou Lindote.

A chapa “Parlamento Mais Forte”, encabeçada pelo deputado Max Russi, foi eleita em sessão plenária realizada no dia 7 de agosto de 2024.

Sua trajetória política é marcada por uma forte atuação no desenvolvimento social e econômico do estado de Mato Grosso. Empresário de 47 anos, é casado com Andréia Wagner e tem quatro filhos: Sophia, Willian, Gabriel e Marianna. Com um expressivo crescimento em sua base eleitoral, ele foi reeleito deputado estadual, superando em 300% o número de votos da primeira eleição. Durante sua gestão à frente da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania (Setasc), implantou o programa Pró-Família, que ajudou mais de 22 mil famílias a saírem da miséria. O programa foi aprimorado pela primeira-dama Virginia Mendes, passando a ser denominado Ser Família e Ser Família Emergencial. Natural de Salto do Lontra, no Paraná, sua história começou no interior de Mato Grosso, onde trabalhou com muito esforço para se tornar empresário. Motivado pela vontade de ajudar as pessoas, entrou para a política, sendo eleito vereador e prefeito de Jaciara, antes de ser eleito deputado estadual, destacando-se como uma importante liderança municipalista.

O deputado Dr. João é médico nefrologista e ficou conhecido por realizar a primeira cirurgia renal na história de Mato Grosso. Sua trajetória política começou com sua eleição para deputado estadual em 2018, e foi reeleito em 2022 com uma votação expressiva. Dr. João tem se destacado pela atuação na área da saúde pública e pelo fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, foi responsável pela criação de uma Clínica de Hemodiálise em Mato Grosso, que se tornou referência no estado pela qualidade e humanização no atendimento.

LIDERANÇA POLÍTICA

## Deputado Dilmar fala sobre a liderança parlamentar, perspectivas para 2026 e os desafios enfrentados no BRT

Entre a incerteza se continuará na liderança do governo, Dilmar afirma que até o momento nada foi decidido pelo governador e tudo indica algo positivo

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Durante uma entrevista, **Dilmar Dal Bosco, deputado de Mato Grosso** filiado à União Brasil, abordou diversos temas importantes para o cenário político e administrativo do estado, incluindo sua permanência na liderança do governo, o futuro político, questões de infraestrutura e o cenário eleitoral de 2026.

O parlamentar foi questionado sobre sua continuidade na liderança do governo, mas sua resposta foi incerta. Ele afirmou não saber se está ou não demissionado e não deu uma confirmação clara sobre sua permanência no cargo. Sobre as mudanças na presidência da casa, ele destacou que, apesar de haver alterações, estas não afetariam sua posição como líder do governo, apontando que acredita que continuará no cargo, já que, conforme ele, o governador não fez mudanças em relação à liderança até o momento.

“Nunca interferiu, não interfere em nada. Acredito que irei continuar, porque o governador veio e não fez nenhuma alteração”, comenta Dilmar. Outro ponto discutido foi a situação das obras do BRT, que enfrentam dificuldades financeiras, com a empresa responsável acumulando dívidas de quase um milhão de reais com prestadores de serviço. Dilmar sugeriu que, para garantir a continuidade das obras, seria necessário encontrar uma solução jurídica que permita que a empresa continue os trabalhos. Ele ressaltou que interromper o projeto e iniciar um novo processo licitatório causaria mais prejuízos e que o ideal seria buscar um equilíbrio para finalizar o serviço, já que a população aguarda pela conclusão das obras.

“Penso que tem que buscar um entendimento. Para que a empresa possa continuar, até porque você parar todas as obras e abrir um novo processo licitatório é ruim. Precisa encontrar o equilíbrio para continuar, trabalhar e terminar o serviço. Agora foi determinado pelo governo ao invés de ser VLT, para ser o BRT. E o povo está esperando”, explica.



Foto: ALMT

A reorganização partidária também foi abordada, sobre especialmente a proposta da União Brasil de reduzir o número de partidos. O mesmo se mostrou favorável à diminuição de partidos, acreditando que isso permitiria uma maior união e a formação de novas lideranças, o que fortaleceria o partido. Em relação às eleições de 2026, mencionou que a União Brasil possui bons nomes para a disputa, como Cidinho, Piveta e Jaime Campos, destacando que, embora haja discussões internas, a união e a busca pelo consenso dentro do partido são essenciais para garantir uma boa opção para a população.

Além disso, o deputado discutiu questões internas da Assembleia Legislativa, incluindo o veto do governador em relação ao mercado interno nas penitenciárias e a participação dos deputados nas comissões parlamentares. Ele explicou que está trabalhando para garantir que todos os deputados tenham uma oportunidade de participar ativamente das comissões, buscando um consenso e equilíbrio entre as diferentes correntes dentro da casa.

O parlamentar encerrou a entrevista destacando a importância de um diálogo aberto com os colegas parlamentares e com a sociedade, reafirmando seu compromisso em trabalhar para o bem-estar do estado e buscar soluções que atendam aos desafios enfrentados por Mato Grosso.

LIBERDADE DE ESCOLHA

## Deputado Dr. João fala sobre fusão do MDB, obras do BRT e veto do governador sobre as penitenciárias

Ainda na entrevista, o parlamentar comentou sobre a situação do BRT, o rompimento do contrato e em relação a proibição dos 'mercadinhos' e visita íntima nas penitenciárias

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Nesta última sessão na Casa de Leis, o **deputado João José de Matos**, mais conhecido como Dr. João, filiado ao partido MDB, falou sobre as possibilidades de alguns deputados saírem do partido e se filiarem a outro. O parlamentar afirma que não está a par dessas informações e que dificilmente ele sairá, por ser um partido forte.

O deputado foi questionado sobre sua opinião a respeito da fusão do MDB com o PSDB. Em sua resposta, ele destacou que, recentemente, teve uma conversa com o deputado Juares Costa, que estava ao lado de Baleia Rossi. Durante uma conversa, João falou sobre o andamento dessa fusão, e Juares Costa explicou que ainda estava analisando a situação.

O mesmo acredita que a fusão precisa ser muito bem avaliada. Ressaltou que o MDB é um partido forte, enquanto o PSDB está atualmente enfraquecido, o que torna necessário um exame cuidadoso para determinar se a fusão seria realmente vantajosa.

“Não, julgo que é difícil sair. Conversei pessoalmente com eles, nenhum, pelo menos, falaram para mim que quer sair. Penso que é a liberdade, penso que vai ser muito difícil, porque é um partido forte, que tem um nome mais forte, que pode eleger novamente quatro deputados. Acredito que eu não saio”, comenta.

Em relação às obras do BRT, abordando a polêmica em torno do projeto, o contrato milionário e a lentidão das obras, além da possibilidade de que elas não sejam concluídas ainda no mandato atual do governador Mauro Mendes. O deputado descobriu que a situação é um problema sério e ambicioso que planeja conversar com o presidente da Assembleia, Max Russi, para, ainda na tarde do mesmo dia, ir até o Palácio ouvir o governador o que está acontecendo e entender os motivos por trás do contrato e da demora nas obras do BRT.

Durante a entrevista, foi questionado sobre sua posição a respeito do veto do governador



Foto: ALMT

em relação à lei das penitenciárias, sobre especialmente as questões envolvidas nas visitas íntimas e os Mercadinhos. Em relação às visitas íntimas, o deputado foi claro: “Não tem nem como discutir. Independente de quem está preso, há uma família por trás”, disse ele, destacando a importância da manutenção desse direito.

Segundo o deputado, quando o projeto inicial foi elaborado, estava previsto que as visitas íntimas só seriam permitidas quando houvesse um local adequado para isso. No entanto, ele argumentou que a construção de um local adequado para esse fim pode demorar “três séculos”. Mesmo assim, as visitas íntimas deveriam ser mantidas, com a frequência de uma vez por mês, como ocorre em outros locais.

Quanto aos Mercadinhos, o deputado expressou cautela. Destacou necessário discutir e esclarecer bem os pontos do projeto, especialmente as preocupações com a vulgarização do comércio dentro dos presídios, como a venda de bebidas alcoólicas. “Vamos ver quem vai cuidar disso, o que poderá ser comercializado”, afirmou, reforçando a necessidade de uma explicação detalhada para que a votação seja consciente.

Por fim, o deputado deixou claro que, a princípio, ele é favorável à manutenção das visitas íntimas, sem dúvida, mas que a questão dos Mercadinhos exigia mais discussão antes de tomar uma decisão.



## POLÍTICA E GOVERNANÇA

# Mauro Mendes pode ser novamente eleito o melhor governador do Brasil

**Considerado um dos mais eficientes governantes de Mato Grosso, Mauro Mendes tem sua gestão reconhecida em nível nacional, com possibilidades de ser eleito o melhor governador do país mais uma vez**

■ | Lucas Leite | Da Redação

A governança do estado de Mato Grosso, sob a liderança do governador Mauro Mendes (União), tem atraído atenção não apenas no âmbito estadual, mas também ao nível nacional, com destaque por sua gestão eficiente e transformadora. A possibilidade de Mendes ser novamente eleito o melhor governador do Brasil tem gerado discussões entre analistas políticos, líderes de opinião e especialistas em gestão pública. Se isso acontecer, será uma reafirmação do trabalho feito ao longo dos anos, evidenciando o impacto positivo de sua administração no desenvolvimento do estado.

Valido lembrar que Mauro Mendes, foi classificado como o terceiro mais bem avaliado do Brasil, com uma aprovação de 64%, em meio aos 27 governadores do país. Essa é a conclusão da segunda versão do Ranking Governadores, estudo conduzido pela AtlasIntel e revelado em 2024.

## O reconhecimento nacional

A possibilidade de Mauro Mendes ser novamente o melhor governador do país está longe de ser uma surpresa. Ele segue implementando



Foto: Secom/MT

**Mauro Mendes, foi classificado como o terceiro mais bem avaliado do Brasil, com uma aprovação de 64%, em meio aos 27 governadores do país**



Foto: Marcos Vergueiro/Secom/MT

**O Hospital Central foi reprojetoado pelo Governo de Mato Grosso e é construído pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT)**

ações que se refletem em resultados concretos, tais como a redução de impostos, o aumento de investimentos em infraestrutura e a priorização da saúde pública, especialmente durante a pandemia de Covid-19. Estes avanços, somados a sua postura de líder pragmático, têm colocado o governador na lista de possíveis vencedores deste reconhecimento mais uma vez.

Desde o início de sua gestão, o governador Mauro Mendes tem se destacado pela busca incessante por eficiência administrativa. Em um estado com grandes desafios, como Mato Grosso — um dos maiores do Brasil, com extensas áreas de fronteira e vastos recursos naturais — o desafio de equilibrar as finanças públicas e proporcionar um desenvolvimento sustentável foi grande. Entretanto, Mendes tem conseguido conduzir o estado para uma situação de equilíbrio fiscal, algo crucial para garantir que os serviços essenciais sejam entregues à população de forma constante e sem grandes interrupções.

Em termos de economia, sua administração tem sido marcada pela busca pela modernização da gestão pública, corte de gastos desnecessários e aumento da transparência. Uma das medidas mais notáveis foi a reforma administrativa, que buscou a racionalização dos recursos públicos e a valorização dos servidores. Além disso, a gestão de Mendes é reconhecida por ter feito um uso estratégico da tecnologia para melhorar a eficiência do governo estadual, promovendo a digitalização de diversos serviços para facilitar o acesso da população.

Outro ponto importante na gestão de Mauro Mendes é o foco no agronegócio, setor que tem grande importância para Mato Grosso e para o Brasil. O governador tem se mostrado um defensor do setor, buscando maneiras de moderni-

zar e tornar mais sustentável a agricultura e a pecuária no estado. Ao mesmo tempo, ele tem promovido ações que visam a preservação ambiental, o que contribui para equilibrar o crescimento econômico com o desenvolvimento sustentável. Esse equilíbrio tem sido a base para sua popularidade e seu reconhecimento.

Além disso, o governo de Mendes tem buscado soluções para a ampliação do ensino superior e da educação profissionalizante, garantindo que os jovens do estado tenham acesso a oportunidades de capacitação e emprego, algo essencial para o crescimento econômico e para a redução das desigualdades sociais.

No campo da saúde, a gestão de Mauro Mendes se destacou pela resposta rápida à pandemia de Covid-19, quando o estado implementou medidas de prevenção e tratou de garantir o fornecimento de insumos médicos e a ampliação da rede hospitalar. A atuação do governo foi amplamente elogiada por sua eficiência no combate à crise sanitária, com a disponibilização de leitos de UTI, a vacinação em massa e a comunicação clara com a população.

O fortalecimento da atenção básica e o aumento no número de postos de saúde foram



Foto: Sesp/MT

**As forças de segurança receberam 6 aeronaves, 24 caminhões auto tanque, 180 motocicletas e 398 novas viaturas**

outras ações que também marcaram positivamente sua gestão. O reconhecimento dessa atuação foi um dos fatores que ajudou o governador a conquistar o título de melhor governador do Brasil na edição de 2020 do Congresso em Foco, e continua sendo uma das bases de sua popularidade.

## A educação e a saúde: prioridades de sua gestão

Dois setores que receberam atenção especial durante o governo de Mauro Mendes foram a educação e a saúde, ambos essenciais para o desenvolvimento de qualquer sociedade. No setor da educação, o governo tem investido na modernização das escolas, na capacitação dos professores e na ampliação do acesso

## Desafios e críticas

Embora a gestão de Mauro Mendes tenha sido amplamente reconhecida, ela não esteve isenta de críticas. O crescimento das desigualdades regionais em Mato Grosso, em algumas áreas, é um ponto que foi levantado por opositores. Além disso, a constante demanda por mais investimentos em infraestrutura e serviços públicos, principalmente nas áreas mais

afastadas dos grandes centros urbanos, continua sendo um desafio para o governador.

Mendes também enfrentou críticas em relação ao seu estilo de governar, que, embora pragmático e focado em resultados, foi visto por alguns como distante das bases populares. No entanto, é preciso considerar que a postura focada na gestão técnica e na busca pela eficiência, em vez de gestos populistas, tem sido bem recebida por um número significativo de eleitores que buscam resultados concretos.

## INFRAESTRUTURA

“Concluimos a pavimentação de 3,5 mil quilômetros de asfalto novo em Mato Grosso. É um programa robusto de infraestrutura e eu diria, seguramente, que é o maior entre todos os estados brasileiros hoje. Mas o nosso maior gargalo para ampliação desse projeto ainda é a mão de obra”. A colocação é do governador Mauro Mendes, ao fazer um balanço das atividades de infraestrutura realizadas pelo Estado.

O governador ressaltou ainda que toda essa pavimentação — um recorde entre os estados e maior até do que a realizada pelo Governo Federal — foi financiada com capital próprio. Isso inclui o trecho de obras da BR-163, principal rodovia federal de escoamento da produção agropecuária e que o governador conseguiu articular para que a concessão fosse transferida ao Governo de Mato Grosso.

Mauro lembrou que a recuperação da capacidade de investimento, realizada pelo Governo do Estado ao longo dos últimos anos, foi fundamental para garantir um contexto pujante para a infraestrutura.

“Conseguimos estabelecer uma boa capacidade do Governo do Estado de fazer investimentos. Encerramos 2023 investindo mais de 19% da nossa receita. Neste ano, vamos investir cerca de 18%. Para 2024, já temos garantidos de 15 a 16% da receita para investimentos. Essa robustez de investimentos garante um ciclo positivo de fortalecimento de todos os atores envolvidos, não só da infraestrutura, mas de diversos outros setores”, pontuou.

A parceria com os municípios vêm fazendo com que a população dos quatro cantos do Estado tenha uma nova realidade. Em março, o governo firmou 42 convênios. No total, o Estado vai repassar R\$ 147,9 milhões para as prefeituras, valor que somado às contrapartidas municipais, representa um investimento de R\$ 194,9 milhões em Mato Grosso. Foram assinados 42 convênios com 34 prefeituras.

Segundo o governador Mauro Mendes essas obras são fruto do trabalho, seriedade e honestidade na aplicação do dinheiro público. “Precisamos continuar trabalhando para que o resultado que verdadeiramente importa possa acontecer para o cidadão. Para que Mato Grosso seja um Estado melhor, precisamos de municípios melhores, estradas melhores, serviços em condições melhores”, afirmou.

Apenas na área de infraestrutura são quase R\$ 2 bilhões em convênios. O secretário de Infraestrutura, Marcelo de Oliveira, lembra o desafio que é administrar esses recursos e fiscalizar a realização de obras. “São obras que são pedidas pelos prefeitos e lideranças. Essa é uma administração diferenciada, que leva recursos para os municípios”, frisou.

## SEGURANÇA

O Governo de Mato Grosso está realizando importantes investimentos na área da segurança pública e “jogando duro” contra a criminalidade no Estado. “Estamos investindo muito na nossa polícia, nos presídios, em tecnologia, comprando armamentos e o que existe de melhor para as forças de segurança. Somos o único Estado brasileiro que tem rádio digital cobrindo 100% do nosso território. Estamos fazendo a nossa parte e vamos continuar jogando duro contra a bandidagem”, garantiu o governador.

Nos últimos cinco anos, o Governo do Estado já investiu mais de R\$ 77 milhões na troca, padronização e modernização de armas. Uma das principais ações foi a troca de 100% das armas de fogo por pistolas Glock, as mais modernas do mercado, além da compra de 948 fuzis e espingardas. As forças de segurança receberam 6 aeronaves, 24 caminhões auto tanque, 180 motocicletas e 398 novas viaturas.

Também foram entregues 4 mil rádios digitais, 6,9 mil coletes balísticos e 2,4 mil kits da Polícia Penal. Os investimentos em Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) somam R\$ 26 milhões.

Ainda houve um repasse de R\$ 41 milhões para policiais militares, bombeiros e policiais penais comprarem uniformes e fardamentos. Houve ainda um reforço no efetivo. Foram mais de 1,1 mil agentes da PM, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil e Politec, nomeados pelo Governo do Estado. O Sistema Prisional teve ampliação de 4,9 mil novas vagas.

**Acesse:**  
**www.copopular.com.br**



Giuliana Altimari

65 9.9641-0281

giu.megapop@gmail.com

*Frases* O amor é remédio para alma. Vó Nina

O BADALADO CASAL DRA. LORENA LARRANHAGAS E DR HUENDEL ROLIM EM VIAGEM DE FÉRIAS PELO NORDESTE

A EMPRESÁRIA IDÊ GUIMARÃES E SEU COMPANHEIRO JÚNIOR

A BADALADA CARMEM CARVALHO

A PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES SEMPRE ELEGANTE

ANDRESSA TAVEIRA DA PRIVILEGE DUVIN – TAÇAS DE CRISTAIS PINTADAS A MÃO E PERSONALIZADAS

VEREADORA MAYSA LEÃO EM MOMENTO ESPECIAL

OS EMPRESÁRIOS MARA CURVO E RAFAEL ÁTILIO PROPRIETÁRIO DA DILASOLENGE QUE FAZ UM TRABALHO DE PRESERVAÇÃO DE BUQUÊ DE NOIVA

ELISÂNGELA LEITE COM SEU ESPOSO EDILBERTO MOREIRA E SUA FILHA A MARIA FERNANDA. ALEGRIA NAS COMEMORAÇÕES EM FAMÍLIA.



CATÁSTROFE NATURAL

# Capital Mato-Grossense registra mais de 40 chamadas de emergência durante alagamento nas residências

Com o início das chuvas, diversos moradores da baixada cuiabana tiveram prejuízos financeiros e casas perdidas durante enchentes

■ Ana Carolina Guerra | Da Redação

O mês de janeiro foi marcado por um período longo de chuvas, após passar por uma seca e calor no estado de Mato Grosso. A população tem o conhecimento sobre as fases climáticas do estado, mas dessa vez foi algo surpreendente para todos.

Em 2001, a capital sofreu com a segunda enchente, devido à forte chuva. O acontecimento durou cerca de cinco horas e causou a morte de 15 pessoas, deixando cerca de 1.300 famílias desabrigadas. Conforme as informações, as vítimas residiam nas proximidades dos córregos e rios que atravessam a cidade. O principal rio da cidade, o Cuiabá, subiu três metros acima de seu nível habitual. Muitas pessoas tentaram se refugiar da inundação nos telhados de suas casas. Treze pessoas que estavam nas áreas mais altas das residências foram resgatadas por helicópteros. Os desabrigados foram encaminhados para prédios públicos, escolas e centros comunitários.

Com a chegada intensa das tempestades neste ano, diversos bairros foram prejudicados pelos alagamentos e inundação das casas mais baixas. Segundo o Corpo de Bombeiros, a catástrofe natural alagou o antigo Pronto-Socorro, ruas, casas e carros totalmente ilhados pela chuva.

Diante desses fatos, foram registradas quatro ocorrências de risco de queda de árvores e uma chamada de risco de penetração. Conforme o Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), choveu 103mm em Cuiabá. Com a intensidade da chuva, ruas e avenidas da capital ficaram ala-



Foto: Reprodução

Com a chegada intensa das tempestades neste ano, diversos bairros foram prejudicados pelos alagamentos e inundação das casas mais baixas

gadas, dificultando a circulação de pedestres e veículos. Muitos moradores sofreram danos materiais devido às inundações.

No dia 1 de fevereiro, o mesmo fenômeno natural aconteceu novamente e preocupou a sociedade de Cuiabá e Várzea Grande com o pouco tempo da última enchente. Segundo a Defesa Civil de Cuiabá, a região central da cidade registrou 66 mm de chuva, em contrapartida, a região do São Gonçalo chegou a 40 mm. Mesmo com o volume e densidade da água, não houve registros de ocorrências graves.

A equipe do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso informou à imprensa que recebeu 11 ocorrências de inundação e 5 de queda de árvores.

Os registros mostram que as áreas mais afetadas foram a Avenida Fernando Corrêa da Costa e a região do Coxipó, com grande volume

de água dificultando a movimentação dos veículos. Já na região central da cidade, a Avenida XV de Novembro sofreu com o alagamento.

Em Várzea Grande, o Hospital Metropolitano também foi impactado pela chuva. Vídeos registraram a água invadindo alguns quartos onde pacientes estavam internados. Em nota, a SES-MT (Secretaria de Estado de Saúde) informou que a forte chuva afetou algumas áreas da unidade e a equipe de obras e manutenção foi acionada para resolver o problema.

O jovem Gabriel Badan Dorileo Leite, 28 anos, morador do bairro Bela Marina, em Cuiabá, contou com exclusividade que teve parte da sua casa alagada e quase perderam o seu animal de estimação e um carro.

“Quase perdemos dois jabutis na enchente (quase afogaram), entrou água no carro,

mas, nada de muito grave, tive que fazer as correrias de levantar alguns móveis e separar algumas coisas, mas nada de muito substancial”, comenta.

Gabriel relatou que não chegaram a perder os móveis, mas, ficaram ilhados por horas até a água abaixar.

Além das cidades centrais, os municípios do interior de Mato Grosso também foram afetados. Ao todo, 14 cidades decretaram emergência e 20 seguem sendo monitoradas pela Defesa Civil do estado. O decreto de emergência vale por 180 dias e prevê a autorização das ações emergenciais para atender à população.

O estado registrou uma média de 171,4 mm de chuvas nos primeiros 15 dias de janeiro, o que representa 80% do total registrado no mesmo mês de 2024, conforme dados do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Em resposta aos danos causados pelas chuvas intensas, o governo criou uma sala de situação para monitorar os impactos. Na última sexta-feira (17), o Corpo de Bombeiros resgatou quatro pessoas em Paranatinga, uma das cidades mais afetadas pelo temporal.

Parte de Paranatinga foi inundada após os rios Paranatinga e Xavantino transbordarem. Vídeos e fotos que circulam nas redes sociais mostram diversos bairros submersos. Os bombeiros relataram que um acumulado de 135 mm de chuva em 24 horas resultou no alagamento de cinco bairros.

Segundo o levantamento da pesquisa realizada pela equipe do Jornal Centro Oeste Popular, as enchentes são acontecimentos naturais, que, por sua vez, têm a acontecer. Mas, um dos motivos que causam as grandes enchentes e situações alarmantes é atribuído à falta de planejamento urbano, poluição, impermeabilização do solo e à ausência de preservação do meio ambiente.

Segundo o Inmet, em caso de rajadas de vento, a recomendação é evitar se abrigar debaixo de árvores, devido ao risco de queda e descargas elétricas.

O Instituto também orienta que os veículos não sejam estacionados próximos a torres de transmissão e placas de propaganda, que se evite o uso de aparelhos eletrônicos conectados à tomada.

ATAQUES DE ARBOVIROSES

## Vereadora Michelly Alencar revela que as UBS estão sendo inspecionadas para oferecer atendimento à população cuiabana

De acordo com a parlamentar, a razão pela qual a população não pode ser atendida nas unidades não é a incapacidade delas em realizar os atendimentos, mas sim a ausência de estrutura adequada

■ | Lucas Leite | Da Redação

Conforme a vereadora Michelly Alencar (União), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) começaram a ser inspecionadas pela Comissão de Saúde da Câmara de Cuiabá e estão recebendo os equipamentos necessários para garantir atendimento à demanda espontânea da população. A capital enfrenta um surto de arboviroses, com um aumento significativo dos casos das doenças.

“Temos um problema de desestrutura nas unidades básicas de saúde que está sendo enfrentado com a compra de medicamentos, insumos básicos e aquelas unidades em que os médicos estavam de férias ou de atestado, eles já estão sendo substituídos”, afirmou.

A vereadora ainda afirmou que a justificativa para a população não ser atendida nas unidades não está na incapacidade de elas realizarem os atendimentos, mas sim na falta de estrutura adequada.

Michelly também enfatizou que as orientações para que pessoas com sintomas de arboviroses (dengue, zika e chikungunya) busquem as unidades de saúde estão em conformidade com as recomendações do Ministério da Saúde.

“Ministério da Saúde adota que em casos de sintomas, que é o que estou falando, sintomas leves de zika, chikungunya, dengue, as pessoas devem procurar primeiro a unidade básica de saúde, essa é uma orientação antiga, essa é a demanda do posto de saúde, que é a unidade básica, inclusive na unidade básica, está descrito que os profissionais devem atender a demanda espontânea”, relata a parlamentar.



Foto: Câmara de Cuiabá

No final do mês passado, o Ministério da Saúde lançou a campanha “Tem sintomas? A hora de ficar atento à dengue, Zika e chikungunya é agora”, com a orientação para que a população busque uma UBS assim que os primeiros sintomas dessas doenças apareçam. A campanha foi divulgada em vários estados, incluindo Mato Grosso.

No dia 31 de janeiro, uma mulher de 41 anos, com suspeita de dengue, faleceu após ser internada no Hospital Municipal de Cuiabá (HMC), depois de procurar primeiro atendimento em uma UBS. Profissionais envolvidos no atendimento relataram que a unidade não disponha dos equipamentos e insumos necessários para prestar um atendimento de urgência adequado. Uma sindicância foi aberta para investigar o caso.

Valido lembrar que em 23 de janeiro, o prefeito Abílio Brunini (PL) declarou Situação de Emergência em Saúde Pública devido ao surto de arboviroses, ressaltando que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) foram orientadas a atender a demanda espontânea de pacientes. Contudo, a medida gerou controvérsias, especialmente com o Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), que, em nota, destacou a falta de estrutura adequada nas UBS para atender urgências e emergências.

INDICAÇÕES

## Botelho pede ação imediata para tapar buracos em Cuiabá



Foto: Reprodução/Site Folha Max

■ | Da Redação

O deputado estadual Eduardo Botelho (União Brasil) apresentou um conjunto de indicações para a recuperação asfáltica de diversas ruas de Cuiabá. Aprovadas em janeiro, as propostas foram enviadas à Prefeitura da Capital e à Secretaria Municipal de Obras Públicas.

Botelho defende intervenções urgentes nos bairros Santa Isabel, Jardim Primavera, Duque de Caxias, Jardim Cuiabá e Verdão. Com o período chuvoso, os buracos se multiplicam, tornando o tráfego perigoso e prejudicando o deslocamento dos moradores.

“Os moradores estão cansados de conviver com ruas esburacadas, que dificultam o trânsito e colocam vidas em risco. É preciso agir rápido para garantir mais segurança e mobilidade,” afirmou Botelho.

O parlamentar destacou os transtornos enfrentados pela população, especialmente em ruas que se tornam intransitáveis nas chuvas.

Por isso, solicita prioridade para as vias mais afetadas em cada bairro.

No Santa Isabel, as indicações incluem a recuperação das ruas Itrio Corrêa da Costa e dos Trabalhadores. No Verdão, destaca-se a Rua Dom Pedro I, que apresenta muitos buracos, comprometendo a segurança. Já no Duque de Caxias, as melhorias são necessárias nas ruas Desembargador José Barros do Vale, General João Luis Pereira e General Ramiro de Noronha.

**Mobilidade e segurança**

Botelho reforçou que essas obras são fundamentais para a segurança e o desenvolvimento econômico dos bairros, pois as más condições das vias dificultam a mobilidade e o transporte de mercadorias. Com a aprovação no Plenário, a expectativa é que os serviços sejam iniciados em breve, aliviando os transtornos e garantindo melhores condições de tráfego para os moradores de Cuiabá.



LIXÃO DA MÃE LUCINDA?

# Cuiabanos reclamam da falta de coleta de lixo regular e empresa Locar pode perder o contrato senão houver melhoras no serviço

Diante da atual situação e aumento de lixos espalhados pela rua, o atual prefeito notificou a empresa e exigiu que regularizassem o serviço

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente, o atual prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), verificou que a empresa Locar Saneamento Ambiental não estaria realizando os serviços adequadamente e com a frequência necessária no município. Com a falta desse serviço público, diversos bairros começaram a ficar em situação precária e com lixos acumulados por semanas.

Uma das regiões afetadas pelo descaso foi o bairro Aráes, localizado no centro da cidade. Em busca de mostrar a realidade, um dos trabalhadores de um edifício da região postou em suas redes sociais o lixo infestado de larvas, devido ao acúmulo de lixo. O mesmo relata que a coleta não tem sido com a frequência devida e causado revoltas pelos moradores.

“Demoram demais para passar e coletarem. O lixo acaba ficando mais de 15 dias e dando espaço para a proliferação de insetos, larvas e entre outros problemas. O nosso prédio acaba ficando feio externamente e os moradores decepcionados o serviço que sai do nosso bolso”, comenta trabalhador.

Devido ao caos em todos os bairros, no dia 17 de janeiro deste ano, a prefeitura de Cuiabá



Fotos: Reprodução



Devido ao caos em todos os bairros, a prefeitura de Cuiabá chegou a avaliar uma possível rescisão do contrato com a empresa responsável, Locar Saneamento Ambiental

chegou a avaliar uma possível rescisão do contrato com a empresa responsável, Locar Saneamento Ambiental. Para evitar a interrupção de um serviço essencial, uma alternativa administrativa é convocar a segunda colocada no processo licitatório, conforme permitido pela lei de licitações.

Por outro lado, no dia 6 de dezembro de 2024, durante a gestão do ex-prefeito Emanuel Pinheiro, a empresa firmou um contrato de um ano após apresentar o menor preço, que foi de R\$ 85,7 milhões. O contrato abrange não apenas os serviços de coleta de lixo, transporte e descarte do lixo urbano, mas também inclui varrição mecanizada, coleta de entulhos (originados de capinação, roçagem e poda), cole-

ta seletiva, além da locação, implantação e operação de contêineres semi-enterrados e soterrados.

O fiscal do contrato enviou uma notificação à direção da Locar Saneamento Ambiental, estabelecendo um prazo para resposta até sexta-feira (17), sob pena de aplicação de multa. Foi constatado que a empresa não está conseguindo ampliar a frota de caminhões necessários para a coleta do sistema de lixo em Cuiabá. Durante o período chuvoso, a coleta de lixo é fundamental para a saúde pública, pois, previne doenças contagiosas à população, especialmente Dengue, Zika e Chikungunya.

Com a repercussão negativa, no dia 30 de janeiro deste ano, a empresa enviou uma nota à

imprensa, informando sobre a antecipação do prazo emergencial, normalizando a coleta de 15 mil toneladas de lixo.

“Fizemos um plano emergencial, colocamos em prática, e estamos com a situação normalizada. Isso significa dizer que eliminamos a demanda reprimida e os pontos críticos. Sendo assim, o serviço volta a sua condição normal, sendo o de atendimento dos bairros conforme o cronograma aprovado com o Município”, destaca a CEO da empresa, Carolina Buarque.

Mesmo com a realização das coletas, a cidade continua se tornando um depósito de lixo e alvo de críticas pela população, pois, a empresa não mantém a coleta diariamente.

SEM ATENÇÃO NECESSÁRIA

## Vítima de incêndio em sua residência pedia ajuda do governador Mauro Mendes e presidente Lula desde o ano passado

Após a repercussão do caso, o governador republicou em suas redes sociais que ajudaria a família a conquistar os seus direitos e o novo lar

Ana Carolina Guerra | Da Redação

Recentemente um vídeo repercutiu na plataforma de streams TikTok, com um pai de família mostrando que poderia perder a sua terra e casa por conta de empresas privadas, que tentam retirar a forças os moradores da região. O intuito do vídeo era pedir ajuda do governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes (União) e do Presidente da República Lula (PT).

Após a repercussão do vídeo em que um assentado de Aripuanã (1.006 km a noroeste) aparece em lágrimas diante de sua casa incendiada, o governador afirmou que convocaria as autoridades competentes para lidar com o caso. O agricultor Daniel Klitzke publicou a filmagem em meio às cinzas da residência no dia 29 de janeiro, destacando as ameaças que vinha recebendo na região e marcando o chefe do Executivo em suas publicações desde dezembro.



Foto: Reprodução

O produtor reside na Comunidade São Jorge e relata que os moradores da região estão buscando na Justiça o direito à terra, tendo em vista que uma empresa privada tenta removê-los do local

O produtor reside na Comunidade São Jorge e relata que os moradores da região estão buscando na Justiça o direito à terra, tendo em vista que uma empresa privada tenta removê-los do local. Em suas publicações, compartilha documentos e descreve cronologicamente os desafios enfrentados devido à pressão para abandonar o lote. Além dele, outros moradores também apelam para que o presidente Lula e o governador Mauro Mendes intervenham, oferecendo apoio e segurança para que a comunidade possa continuar no assentamento.

“Olha, pedi para ao presidente e ao governador e ao presidente para protegerem minha casa e olha o que fizeram com minha casa hoje”, comenta a vítima aos prantos, diante do que sobrou de sua residência.

No vídeo publicado, o rapaz alega que ficou só com a família e a roupa do corpo.

Logo após a repercussão do caso, a deputada Janaina Riva postou o vídeo em suas redes sociais em busca de visibilidade dos demais parlamentares. O governador Mauro Mendes se pronunciou e afirmou que irá à busca de reforçar a segurança na região.

Em um vídeo, o gestor destacou que todos os produtores do Estado, sejam eles pequenos ou grandes, devem receber proteção. Enquanto a questão segue em tramitação judicial, o agricultor contará com a defesa de sua atividade.

“Lamento muito e isso não poderá ficar impune aqui no estado de Mato Grosso”, garantiu Mauro. Logo após o incêndio criminoso, o governador Daniel Klitzke realizou novas publicações, porém, não revelou se recebeu apoio do governo.

8 DE ABRIL

## Obras de pavimentação em bairros de Cuiabá são retomadas pela Prefeitura



Foto: Reprodução

O bairro 8 de Abril tem 25 anos de existência e, além do asfaltamento, enfrenta outras carências como infraestrutura

Lucas Leite | Da Redação

Na última quinta-feira (6), a Prefeitura de Cuiabá deu início à retomada das obras de asfaltamento no bairro 8 de Abril. Os moradores aguardavam a conclusão dos trabalhos desde 2020. Em 27 de janeiro, o pedido para desbloquear as obras foram formalmente apresentados ao prefeito Abílio Brunini (PL) pelo deputado estadual Elizeu Nascimento (PL), pelo vereador Cezinha Nascimento (União) e por diversas lideranças comunitárias da região.

O bairro tem 25 anos de existência e, além do asfaltamento, enfrenta outras carências como infraestrutura. O presidente Lobão expressou sua emoção e felicidade ao ver as máquinas operando no local. “Fico agradecido e sem palavras. Sonhamos por muito tempo com esse asfalto, já chorei muito e estou emocionado. Graças ao deputado Elizeu, ele nos ouviu e atendeu a nossa demanda. Não posso deixar de agradecer o prefeito Abílio que não mediu esforços para trazer essa melhoria para cá”, pontuou o presidente.

Para o deputado Elizeu Nascimento, os benefícios nos bairros são resultados da

colaboração entre todos, destacando também a agilidade no atendimento por parte da secretaria de obras. “Mais uma vez agradecemos o prefeito Abílio e o secretário de Obras Reginaldo por atender as demandas da população. Essa obra não estava no cronograma, levamos a demanda a cerca de 10 dias e já estamos sendo atendidos, isso é fruto da nossa união e vamos continuar buscando melhorias para os bairros”, afirmou Elizeu.

Para a moradora Rosimar Fonseca, a chegada do asfalto é a concretização de um sonho. Ela também compartilhou as dificuldades enfrentadas na área, especialmente durante o período de chuvas.

“Finalmente o asfalto está saindo do papel, moro aqui há 04 anos e faz tempo que estavam prometendo. Isso vai melhorar a nossa vida, vai valorizar nosso bairro, nossa casa. Em épocas de chuva aqui fica intransitável, mas agora a expectativa é que nosso sofrimento acabe”, reiterou a moradora.